

PRÁTICAS DE ESCRITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tatiana de Souza Damião¹²⁷
Rosângela da Luz Matos¹²⁸
Fabiola Chafin Gomes Pinho¹²⁹

Este trabalho compõe a pesquisa “Práticas de escrita nas turmas de 6º ano do ensino fundamental” em andamento no Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC e tem por objeto de estudo as práticas de escrita produzidas pelos estudantes da Escola Municipal Santa Rita. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura por meio de busca sistemática na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) para compreender como são definidas as práticas de escrita e verificar o estado da arte acerca do tema. A revisão bibliográfica ocorreu durante o primeiro semestre de 2017 e foram utilizadas as palavras-chave: Práticas de escrita, Ensino fundamental, Leitura, Leitura e escrita; Linguagem escrita; Escrita e Roger Chartier. A busca encontrou 25 textos que foram selecionados a partir dos critérios de inclusão: pesquisas publicadas a partir de 2010; o espaço escolar como campo empírico; estudos com abordagens qualitativas; o objeto de estudo as práticas de escrita como prática cultural; teorias e conceitos a partir dos estudos de Roger Chartier. Ao final da leitura dos resumos e análises dos 25 artigos 13 foram indicados para a leitura completa. Desses textos sete foram selecionados para compor a pesquisa. Dos seis artigos excluídos dois apresentavam abordagens metodológicas quantitativas e quatro possuíam objetos de estudo divergentes do tema da pesquisa. As discussões dos sete artigos incluídos na pesquisa apontavam que a revolução da técnica de impressão de textos através da invenção de Gutemberg, modificou a relação entre o leitor e o livro e influenciou diferentes formas de ler o escrito. Um dos

¹²⁷ Especialista em educação, mestranda em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - GESTEC; Universidade do Estado da Bahia – UNEB; e-mail tatianameireles2016@gmail.com

¹²⁸ Pós-doutorado em educação, professora do Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC; Universidade do Estado da Bahia – UNEB; e-mail rosangeladaluzmatos@gmail.com

¹²⁹ Especialista em educação, mestranda em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - GESTEC; Universidade do Estado da Bahia – UNEB; e-mail chafinfabiola@gmail.com

artigos abordou ainda as mudanças ocorridas nos suportes textuais a partir dos avanços tecnológicos através dos dispositivos móveis e da tela de computador. Outros dois artigos tratavam sobre as escritas cotidianas no espaço escolar. Após a análise dos artigos é possível concluir que as práticas de escrita são práticas culturais e a história do livro, da leitura e da escrita são elementos que compõe a cultura escrita. A trajetória dos escritos mostra ainda que a produção de livros com custos mais baixos e a circulação dos textos entre o maior número de pessoas indicam que a leitura, os suportes textuais e o livro acompanharam a era tecnológica, o que impulsionou outras formas de experimentar a escrita. É possível também concluir que as práticas de escrita produzidas no cotidiano escolar constroem a memória dos sujeitos deste lugar e representam as crenças e comportamentos deste grupo social. Por fim, entende-se que a escrita se constitui numa tecnologia e se modificou ao longo da história a serviço da sociedade.

Palavras-chave: Práticas de escrita. Escrita e tecnologia. Revisão de literatura.